

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS: A COMUNIDADE ACADÊMICA EM REFERÊNCIA

Natasha Pinheiro Barbosa¹
Fernanda Bicalho Pereira²

fernandabicalhopereira@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVES: Psicologia Comunitária; Conceitos de Comunidade; Comunidade Acadêmica; Relações Sociais.

INTRODUÇÃO

A comunidade é um conceito relativamente novo na história das ideias psicológicas, sendo incorporado como um referencial analítico a partir dos anos 70 e 80, fazendo parte de um dos ramos da psicologia social, não sendo necessariamente uma descoberta de um processo específico da psicologia social, mas incorporado em um movimento mais amplo, utilizado no discurso das ciências humanas e sociais e nas áreas de prática da saúde mental; fundamentalmente faz parte de um ramo da psicologia social que se autoqualificou como comunitária (SAWAIA, 2007). Mediante a tantos pontos de vista dos quais a comunidade perpassa, a concepção funcionalista irá trazer a comunidade como um processo de interação social o qual pode ser caracterizado como um conjunto de processos estabelecidos pelas relações mútuas entre os indivíduos e os grupos, onde valem-se a competição, o conflito além da cooperação (STELLA; DOMINGUES, 2019). A noção de comunidade, utilizando-se da nomenclatura de grupos se caracteriza com a existência das relações sendo essas sociais ou de dominação, podendo ser extremamente fluidas, às vezes baseadas em único fato particular ou em outros casos, sendo fortemente intensas (CUARESCHI, 2007). Existem várias dimensões do conceito de comunidade acadêmica, sendo notabilizadas com mais ênfase as relações existentes estabelecidas por essa comunidade e as culturas dominantes da mesma, sendo essenciais para a constituição do conceito de comunidade acadêmica e podendo ser divididas em três modos de relações: entre diferentes comunidades de acadêmicos, com a gestão institucional e com o mundo, mais vasto, social e econômico (SOUSA, 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: psicologia comunitária; conceitos de comunidade; comunidade acadêmica; relações sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A área da psicologia que estuda o sistema de relações dos indivíduos inseridos em um grupo/comunidade, a permanência desses sujeitos, os níveis de consciência, identificação e representações dos mesmos, é denominada psicologia comunitária, um ramo da psicologia social (CAMPOS, 2007). Quando se ingressa em uma instituição qualquer, seja ela qual for, existem certas expectativas com relação a essa instituição, à maneira como vai ser recebido, tratado, visto, etc. Nas universidades isso não é diferente, onde é esperado encontrar pessoas e estabelecer relações que coincidam ao menos em parte com suas ideias, objetivos, etc. Neste local é exigido cumprir regras e respeitar certas normas, assim como é esperado o respeito as

¹ Acadêmica do curso de Psicologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

² Psicóloga – Graduada em Psicologia pela UFMG – Mestre em Saúde e Enfermagem (UFMG) – Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

singularidades, direitos e vontades individuais, dessa maneira, instituir-se em organizações significa estabelecer inter-relações entre os indivíduos, implicando divisão de papéis, divisão de trabalho e as hierarquias das relações sociais, uma formação de comunidade, conseqüentemente suscitando as relações de poder que estão presentes em qualquer relação social (NASCIUTTI, 2007). O sentido das relações de poder que se estabelecem nas relações sociais/comunitárias define-se como a capacidade de uma pessoa, de um grupo de exercer determinado poder para executar ou desempenhar qualquer prática, fazendo menção que existem também as relações de dominação que é definida como uma relação entre as pessoas ou grupos através da qual uma das partes se aproveita, se apodera do poder/capacidade do outro, sendo visivelmente notada na maioria das instituições que se baseiam no estabelecimento de relações (CUARESCHI, 2007). Ao se discutir as relações que se estabelecem entre instituição/comunidade fala-se da dinâmica institucional, na qual são notabilizadas a construção de identidade social, cultural e política, além de representações que permite aos indivíduos se identificarem ao conjunto social (NASCIUTTI, 2007). A discussão sobre o conceito de comunidade acadêmica é vasta, no qual se tem diversas definições do que seria essa comunidade, sendo caracterizado fundamentalmente em ser constituído por relações sociais, num conjunto de transformações relacionadas com a sociedade em geral, sendo marcada principalmente pelas relações de poder/dominação que são estabelecidas com os indivíduos da própria comunidade e também da instituição da qual são participantes. (SOUSA, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, pode se perceber como o conceito de comunidade acadêmica é um conceito amplo e vasto, sujeito a diversas transformações pelo fato de suas configurações atuais se modificarem com o tempo devido as suas próprias características serem híbridas, isto é, constituídas de diversas facetas da contemporaneidade. Dessa maneira a principal característica da comunidade acadêmica se refere as relações sociais/comunitárias que são estabelecidas entre os indivíduos que as compõem, levando-se em consideração principalmente as relações de poder/dominação que são conseqüências inevitáveis da constituição de quaisquer comunidades ou instituições.

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Introdução: A psicologia social comunitária. *In:* CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: Da solidariedade à autonomia**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. pp.9-14.

CUARESCHI, Pedrinho A. Comunidade: A apropriação científica de um conceito tão antigo quanto a humanidade. *In:* CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: Da solidariedade à autonomia**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. pp.81-99.

NASCIUTTI, Jacyra C. Rochael. A instituição como via de acesso à comunidade. *In:* CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: Da solidariedade à autonomia**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. pp.100-124.



SAWAIA, Bader Burihan. Comunidade: A apropriação científica de um conceito tão antigo quanto a humanidade. *In:* CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org.). **Psicologia social comunitária: Da solidariedade à autonomia**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. pp.35-51.

SOUSA, Sofia Branco. A 'comunidade acadêmica' como um conceito errático. Sociologia: **Revista do Departamento de Sociologia da FLUP**, Vol. XX, 2010, pág. 149-166.

STELLA, Claudia; DOMINGUES, Adriana Rodrigues. Apresentação. *In:* STELLA, Claudia (org.). **Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. pp.6-9.